

P830



A Silheria

Anno V N. 162
Recife, 1 - Novembro - 924

500
RS.

Telegrammas
ALMEDARES

Telephone
—641—

MATERIAES ELECTRICOS

25
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Soares, Almeida & Ca.

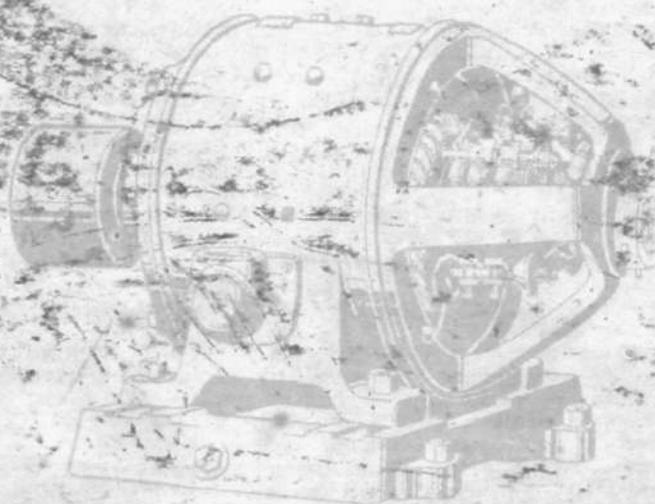
Encargados de installações electricas em ci-
dades villas, fazendas, etc.

Iluminações provisórias—
Publicas, ou Particulares

Stock de todos os materiaes,
fios, cabos, supports,
etc.



Officina
para
conserto de
qualquer
machina
electrica e
enrollamen-
to de
motores.



Lustres de metal e bronze, arandellas, plafo-
niers e pendentés.—Lampadas electricas
communs e de 1/2 Watt—Pilhas seccas e di-
tas para lanterna.

Preços excepcionaes

SEU BONIFACIO

— Você vai casar-se ?
 — You.
 — E' admiravel!
 — Porque ?
 — Nesse tempo e as suas ideias sobre casamento eram tão absurdas!... Você nunca namorou, não é verdade ? !...
 — Nunca.
 — E esse namoro foi arranjado ou appareceu de repente, uma paixão fulminante ? !...
 — Houve um cachorro. Você sabe, eu estou velho, cansado. Moro só, naquella casarão da rua da Aurora. A minha governante cauçada também, principiou a soffrer de rheumatismo...
 — E quem foi o intermediário ?
 — Dr. Alvaro da Costa.
 — Aquelle velho rabujento, solteiro ?
 — Sim. Esse mesmo. Tem uma alma grande, o dr. Joaquim Alves da Costa.
 — Era, pois, o maior inimigo do casamento, disse eu me lembro.
 — Arrependeu-se atrozmente. Sofre muito. Só, isolado, sem parentes, a vida actualmente do velho doutor é cheia de amarguras. Não ha passeio, divertimento que o alegre. A noite, para elle, torna-se tenebrosa, e o velho leva a perambular pelas ruas, displicente, horas a fio, medroso de penetrar no seu palacete, vazio, solitário...
 — Mas ha um recurso!...
 — Não vejo.
 — Recolher-se ao hospital de São Francisco e deixar o dinheiro para a Santa Casa.
 — Você é muito perverso, Athayde !
 — E' isso mesmo, seu Bonifacio. Na mocidade, vocês todos, na borgia, namoram centenas de moças, enganando, fazendo soffrer os corações innocentes, cheios de fé, confiantes. Na velhice não faz mal, que acabem o costado no Hospital de São Francisco ou dos Lazaros.
 — Mas os arrependidos são os que se salvam...

— Elles vão, porem, é para o inferno.
 — A nossa conversa deste modo, está se desviando. O negocio era de casamento e não de praga.
 — Então vamos ao que serve.
 — Vendo o meu soffrimento—proseguiu seu Bonifacio—o dr. Alves da Costa, soffredor do mesmo mal, aconselhou-me resolver as minhas difficuldades pelo casamento—única salvação do homem neste valle de lagrimas—phrasedesta que o bacharel pronunciava com todo o ardor e que eu achei extraordinario.
 — E a moça ?
 — Devagar. Eu concordei plenamente com a opinião do dr. Alves da Costa. O casamento era a minha salvação. Faltava, porem a deusa dos meus sonhos, e eu não tinha jeito e nem sabia namorar.
 — Eu arranjo—disse immediatamente o dr. Alves da Costa—Aqui, a sua vizinha d. Alzira Sandes, trintona, sadia e despachada.
 — E ella quererá ?
 — Você viu, mulher nessa epocha recusar casamento—inquiriu o velho, sentencioso, resolutivo.
 — Mas...
 — Não falle. O casamento está feito. E você, seu maganão, vai ser mais feliz do que eu. Dr. Alves da Costa dizendo isto, assoava-se com estrôndo, nervoso, commovido.
 — E a moça accedeu ?—perguntou interessado Athayde.—
 — Immediatamente. Disse até que me apreciava muito; que eu era um rapaz morigerado, trabalhador, qualidades estas sabida por toda a rua.
 — E você já pediu ?
 — Logo. Nem namorei.
 — O velho fallou ?
 — Não. Escreveu uma carta delicosa e a resposta não se fez esperar.
 — Bem escripta ?
 — Bem escripta e synthetica. O perfume contido na carta era maravilhoso. Você já reparou, Athayde, que o perfume usado pelas mulheres trintonas, é differente do usado pelas noçoiças, trefegas, melindrosas...

— Mais activo ?
 — Não. Suave e duradouro. Faz lembrar o cair da tarde, silencioso, com um tom vivo de saudade, de recordações...
 — O casamento será breve, com certeza.
 — Já. Gente madura não pode e não tem jeito de arrulhar. Com a idade, Athayde, o homem vai perdendo aquelle chilrear alacre dos vinte annos, a momic garrula dos rapazinhos (cheio de saude...
 — O dr. Alves da Costa também podia casar-se.
 — Eu fallei nisso.
 — Accedeu ?
 — Não. Tinha muita vontade, porem, já soffria de hemorroidas.
 —?!...
 — Elle mostrou as suas razões e eu as achei plausiveis.
 — E' sympathica a d. Alzira ?
 — Só você vendo.
 — Então até domingo.
 — Até domingo.
 — Eu sou casado, gosto muito da mulher, mas naquella condições...
 — Você notou alguma coisa ?
 — Seu Bonifacio, não caia nessa...
 — Fale, homem.
 — Mulher zarelha, de unhas grandes e banguella, seu Bonifacio!?...
 — Eu notei isso...
 — Meu pae dizia:—falava Athayde—Mulher zarelha é um enigma; de unhas grandes, preguiçosa e banguella, um horror. De manhã, quando o marido acorda vê a dentadura da mulher na mesinha de cabeceira, sorrindo dentro de um copo com agua. E' de matar, seu Bonifacio.
 — Eu disse ao doutor.
 — Elle concordou ?
 — Não. Respondeu-me que os olhos, a bocca e as mãos não influam no velhicesimo cresce e multiplica do Novo Testamento.
 — Theorias de velho.
 — Mas você já tem os cabellos brancos.
 — Tenho, porem, o espirito moço. Só gosto de mulher bonita.

FLAVIO DE MAURICEA



*Não me arrependo de
aconselhar uma visita á*

≡ **NOVA** ≡
AURORA

*o estabelecimento que
pelo interesse de bem
servir ao publico ha fir-
mado o seu prestigio na
sociedade recifense.*

A Nova Aurora

*possue actualmente um escolhido e moderno
sortimento de fazendas de todos os typos.*

Pateo do Mercado

—:: Felix Brasileiro da Costa, ::—



ALERTA

E

ILIA



Os melhores Cigarros



Fabrica Caxias



IDE A

Casa Recife

e tereis oportunidade de encontrar o que existe no mercado, de mais moderno e chic em fazendas finas e artigos da ultima moda, a saber:

Crepe da China, Crepe radium, Char-
meuse, Crepe marroquim, Crepe geor-
gette, Tafetá de seda, Crepons de algodão,
Voiles suisse, Cambraias suissa de seda
e opaline, Setim Paris, Filó de linho,
Meias de seda e muitos outros tecidos
:: :: :: :: de gosto :: :: :: ::

Rua da Penha, 61

Zozimo da Silva Costa



Collaboração Femi- nina

A Causa

Cely, filha dilecta de um prestimoso e conceituado advogado no fôro do Recife, apesar de sua modestia, ostentava com esthetica um "bataclanismo" superfluo, salientando-se pela garbosa cabelleira a "la Garçonne" e maneiras gentis de uma creança de esmerada educação. "Menina de gabinete", como geralmente se diz.

Cely noivara com o joven Gumevindo Lopes, filho de um abastado fazendeiro gaúcho, ora residente nesta encantadora Mauritiá, hoje mais conhecida por "Cidade-Mulher", o seu chrisma futurista...

As visitas que elle fizera á sua mimosa Cely durante os primeiros 6 mezes de noivado foram sempre diariamente, com toda assiduidade, preenchendo-as, quasi sempre com passeios ao "Moderno", ás recitas no Santa Izabel, não perdendo tambem a oportunidade de presentear-a sempre, não só com objectos de fino gosto, jóias de valor, como tambem com livrinhos da verdadeira litteratura... a litteratura do amor.

De certo tempo a esta parte começou o joven noivo a fazer estas visitas com mais parcimonia e quando as fazia, demorava-se em casa de sua bôa Cely o menor tempo possível, sem que, pelo menos apresentasse desculpas cabiveis para esta nova e estranha attitude.

Aconteceu porem, que Cely se viu na emergencia le var á suapriminha Ophélia as felicitações de que era credora pelo transcurso do seu natalicio e como na hora aprasada o Lopes não honvesse chegado, cousa aliás naturalissima nos ultimos tempos, Cely resolveu sair, affim de cumprir com a praxe antiga da familia, com a gentileza de sempre.

Qual não foi a sua surpresa, certificando-se, de "visu", no trajecto da viagem, da "causa" do afastamento do seu "gugu": deparou-o em um idyllo "bi-color" com a cervidora da quitanda do Minico-José. O desespero da joven foi enorme ante o escandaloso e desayvergonhado acto do seu ingrato "gugu" e maior a sua decepção.

Ah! estão, queridas amiguinhas, o caracter da maioria dos rapazes de hoje, que cedem primazia ás "morenas da cor da noite", com trahição á nossa sinceridade, iludindo a nossa bôa fé e trazendo sempre angustia-dos os nossos corações.

Malditos!

DAGA

Ultima hora de Paris A FLOR DE PARIS e ultima novidade da

AVISO' — Chamamos a attenção dos nossos distinc-tos amigos e freguezes para o bello e grande stock de fazendas, miudezas e perfumarias que recebemos directamente do estrangeiro e do sul do paiz, assim como para o novo predio em que nos achamos installados á RUA DO LIVRAMENTO 65.

Esse novo predio acaba de passar por uma reforma geral, apresentando actualmente uma bella fachada, architectura moderna, amplo salão de vendas a varejo, além de uma hygienica disposição de mobiliario tambem moderno e hygienico.

Avisamos, outrosim, que iniciamos já a venda dos grandes saldos da antiga casa, por preços reduzidissimos, constantes do que de mais bello existe no mercado em tecidos finos, seda, lã, algodão, perfumarias e miudezas. Damos abaixo uma relação dos nossos preços:

Crepe da China de 22 cores, francez de 18\$	
o metro por	14\$000
Pó de arcz, Lourigant de Coty, caixa de 7\$500 por	6\$000
Sabonete "Reuter" de 5\$000 por	4\$000
Grande sortimento de linhos para a epoca de verão de 12\$000 metro até	20\$000
Grande sortimento de crépon, avelludado (ultima novidade do sul, de 27\$ o mt. por Crépon estampado (egyptiano) de 10\$000 o metro por	20\$000
	8\$000
Grande sortimento de fazendas para chapéus, de 14\$000 o metro até	18\$000

Casa Gondim- A verdadeira amiga do povo

PREÇOS EXCEPCIONAES

Sêdas:

Crepe Radium metro	35\$000
Idem Radium metro	25\$000
Charmeuse francez metro	40\$000
Crepe Marrocaim metro	40\$000
Idem Marrocaim metro	30\$000
Idem da China metro	21\$000
Idem Ginette metro	50\$000

Perfumarias:

Sabonete Aglaia um	8\$500
Idem Rialto caixa	2\$500
Leite Colonia vidro	3\$500
Loção brilhante vidro	9\$000
Pó de arroz Coty caixa	6\$000
Idem " Mendel caixa	4\$000
Loção Coty vidro	28\$000

Morins:

Para noiva peça	52\$000
Beatriz peça	48\$000
Julieta peça	30\$000

RUA NOVA, 155 — TEL. 639.

DE
Exposição Geral Pernambuco

Mostruario completo da
produção do Estado

GRANDE
Centro de Attracções

**Hoje — 1 de Novembro — Inau-
guração da exposição de aves**

Dia 4 de Novembro—Festa dedicada ao
“Jockey Club de Pernambuco”

Todas as noites, Musica, diversões Nor-
te Americanas, Cinema, Pastoril,
danças ao ar livre, Bazar de prendas
e Boliche.



POR CAUSA DA MULHER ALTA E PALLIDA QUE
TOSSIA AMARGURAS...

(Ao Gabriel Teófilo)

Quarta-feira de Cinzas! Quarta-feira de Cinzas!
Foi no dia fosco e frívolo
Das Cinzas!
Tudo era languído, tudo era molle, tudo era tedioso
Como o aniquillamento
Que vem depois d'uma paixão...
O proprio Sol parecia estar em repouso...
Eu tambem estava flácido
Como a Cidade
Que parecia possuida
Do aniquillamento
Que vem sempre depois dum goso...
O Capibaribe era somnolento e morbido
Como um bailado
De cocaina!
Tudo era triste como a alegria dum louco...

E pouco a pouco
O Sol foi morrendo, morrendo, morrendo,
Como morre a Estrella da Manhã
Acoitada
Pelo agoite louco
Da brancura rubra da Aurora...
Os bondes passavam
Chelos de rente,
E barulhavam medonhamente
Como se tocassem
Um concerto wagneriano...

E eu vi,
Atravez da côr de sonho
Que reinava na Cidade,
Eu vi
Um guarda civil,
Fútil e vaidoso como um perfume,
Levantar o "casse-tête" assaloiado
Para que os bondes parassem
De tocar
O concerto wagneriano,
E deixassem passar
Uma leva de prisioneiros...

E no meu rosto esqualido
E deformado,
Como o de um viciado
Pelo ether,
Estampou-se um sorriso triste e tolo
De idiota...

Aproximei-me... Fitei...
Horror!... Terror!... Pavor!...
Eu conheci alguns...
Eram rapazes decentes...
Alguns mesmo de bengala e de oculos
A Harold Lloyd...
Eu conheci alguns...
E se o leitor lá estivesse
Tambem os conheceria...

Côlhados!
Que teriam feito?
E foi com a tristeza no coração
Que eu
Afflicto, constricto, franganito,
Perguntei humildemente ao guarda:
— "Por que levas esses pobres?"
E o guarda olhou-me
E respondeu:
— "Pobres? Assassinos terríveis, sim!
Desde segunda-feira que nós
Andamos nas suas pegadas.
Elles se reuniam na "Bijou"
Para tratar dos assumptos tenebrosos!"
Recuei, espantado.
— "Fulanc, assassino?! Sicrano, assassino?!"
O guarda olhou-me, e concluiu:
— "Foram elles que mataram
O que havia
De melhor neste mundo!
Foram elles que mataram
A Poesia,
Segunda-feira passada!..."

E eu lembrei-me
Da Mulher Alta e Pallida que tossia amarguras...

Espinheiro.

MARIO ELIAS LEAL.



Neste edificio é onde se fabrica a melhor Cerveja do

BRASIL

E. SANTORO & C.^{ia}
 Rua Duque de Caxias, 106
 Telephone-1247

E' onde V. S. encontra o melhor sortimento
 de

Accessorios para Automoveis

e por

Preços sem competencia

Nova Capital Federal

Terrenos a 120 réis o metro quadrado a prestações frimestraes sem juros

a **Sociedade Anonyma Planato Central de Goyaz**, constituída por Assembléa Geral de Accionistas, em 20 de Dezembro de 1923, com os Estatutos publicados no «Diario Official» de 4 de Janeiro de 1924, é composta de elementos representativos do nosso mundo Commercial e Financeiro, tendo a Directoria seguinte:

Presidente :	Conde Fran. Mattarazzo Jor.	Dr. Orlando Ferreira de Rosa
Dr. Alvaro Macêdo Guimarães Capitalista	Industrial	Advogado
Vice-Presidente :	Commdor. Vincenzo Frontini	Elia Belli
Dr. Ernesto Dias de Castro Engenheiro	Dir. geral da Banca Franceza e Italiana para America do Sul	Commerciante
Director Gerente: Matteo Bei Capitalista	Carmo Campanella Gerente da S. A. Martinelli	Dr. Mario Dias de Castro Engenheiro

Escriptorio Central: **Rua do Carmo, 12—São Paulo**

Escriptorio auxiliar em Recife—Avenida Marquez de Olinda, n. 122

Alberto Fonseca & Cia.

— E' incontestavel que a —

MAISON CHIC

especializando-se em Recife nas vendas de costumes e chapéus para crianças offerece aos seus distintos freguezes sortimento vasto e em modelos os mais primorosos. A melhor escolha em sêdas, e outros tecidos finos para senhoras.

Sortido completo de artigos para homens



RUA NOVA, 265

O Sabonete "RIALTO"
é o preferido por todas as pessoas
de bom gosto

De aroma delicadissimo e cuidadosa
confeccão, o seu uso

refresca e embelleza a pelle

Vende-se em toda parte

Sabonete "VENISE"

para banho e toilette

Recommenda-se pela sua superior qualidade e
finissimo aroma

A' venda em todas as boas casas

Tintas para tingir em casa
SUMIOR

Tinge todos tecidos e em todas as cores

E' a ultima palavra em tintas para tingir

Exijam sempre a marca "Sumior"

VENDE-SE EM TODA PARTE

Unicos Agentes : **Martins Pires & Cia.**

Rua do Livramento N. 110--1.º andar

Especial "PILSEN" e "RIO BRANCO" (claro)



Fabrica de Cerveja Paraense

SÃO

As cervejas mais saborosas, inofensivas e fabricadas exclusivamente com lupulo e cevada de 1.^a qualidade.

AGENTES—**P. Franca & C.**

Senhoras e Senhoritas

USEM

O Pó de Arroz **IRACY**

O mais fino e suave
O preferido da Elite Pernambucana

FERRAGENS E CUTELEARIAS

José Lopes & C.

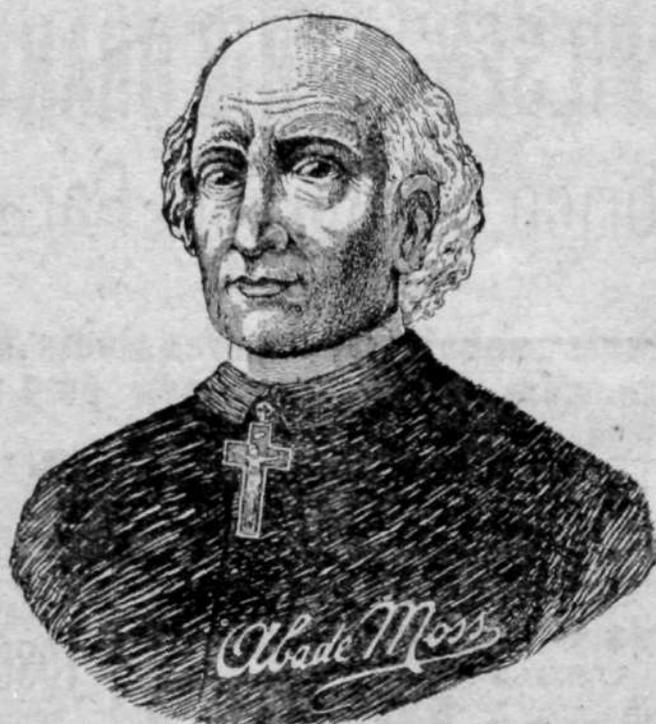
Endereço telegraphico Alo.
pes. Codigos usados: — A.
B. C. 5nt. EDITION e Ríbetro.
Telephone, 1060.
Rua Duque de Caxias, 310.
Pernambuco — Recife
O AGRICULTOR

Na Casa **SILVA RODRIGUES**

E'

onde V. Exc. poderá encontrar o mais moderno sortimento de chapéus e artigos para homens a preços excepcionalmente vantajosos.

Rua Duque de Caxias — 222



Pilulas do Abbade Moss

O máo funcionamento do apparelho digestivo — ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS — tem acção immediata sobre o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do apparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel APPENDICITE, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecer as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do ESTOMAGO, do FIGADO ou dos INTESTINOS

Dôres de cabeça
Indigestões
Digestões laboriosas
Flautulencias
Bilis
Hemorrhoides
Genio irascivel
Palpitações

Tonteiras-Dyspepsia
Pesadelos
Enxaquecas
Dôres do estomago
Calor na cabeça
Dôres no figado
Neurasthenia
Preguiça

Máo halito
Lingua suja
Fastio
Peso no estomago
Azia
Gazes
Falta de energia

E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES

AS PILULAS DO ABBADE MOSS, com a acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS eliminando as causas, evitando "absolutamente a prisão de ventre, proporcionam desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Heinzelmann & C. — Rua 1ª de Março, 151 — sobrado — Rio



RIRALTO

Ao chronista, no seu afan de commentar os assumptos de relêvo na semana, dentro da actualidade, só um assumpto se destaca, vultuoso e atrahente: a Exposição Geral de Pernambuco.

Qualquer que atravesse o grande portão do parque do Derby, em visão retrospectiva, terá dentro da retina o antigo terreno vasto e alagadiço, onde uma garotada vadia se dava ao sport do pontapé; os carangueijos moravam, placidamente, nos buracos profundos do vasto mangue; os colleccionadores de objectos alheios exerciam o seu nobre mister, em refugio seguro, longe da vista incommoda da policia; e os Romeus baratos iam á entrevista com Julietas indecorosas, sentirá, então, o quanto de acção está ali capitalizada, patenteando, resaltando, o esforço, a tenacidade, o valor de uma administração sadia que se não deixa ficar no estudo superficial e theorico dos problemas que demandam solução e descem ao terreno accidentado e escorregadiço da pratica, agindo por uma solução consentanea, indo de encontro ás

necessidades e aspirações do povo que lhe não poupa applausos e que abençoa áquelles que sabem comprehender as suas aspirações, luctando, com denodo, com desassombro, pela realidade que empolga, cujo valor se não pode negar, nem sombrear, ao menos, sem o grave risco do desprezo dos homens de bem e do ridiculo de fazer feira do Derby, um vulto márelZvo no proprio despeito.

Ha, nessa obra grandiosa da culo que, sem québra de valores outros, merece o registo especial, feito com um carinho sincero, a homenagem que todos lhe devemos: Samuel Hardman, guardando sob o exterior sadio de bonancheiras atitudes, sempre risonho, sempre alegre, com um commentario humoristico a proposito de tudo, uma organização superior de elevada energia, homem de acção fecunda que não

morre na athmosphera viciada dos gabinetes burocraticos.

São homens da tempera e do valor deste trabalhador infatigavel que podem dar nome a uma nacionalidade, destacando-a por um labor continuo e incessante de que elle é, sempre, o peão valioso, em torno do qual todas as actividades circulam, guiadas e attrahidas por sua energia calma, serena, mas inabalavel.

Esse grandioso certamen do Derby, dando ao povo uma idéa de suas riquezas desconhecidas, de suas possibilidades magnificas, de suas premissas alviçareiras, é bem uma obra que merece um registo muito especial e um apoio incondicional, porque ella traz, indiscutivelmente, um novo halo de vida para as forças laboriosas e pela certeza do quanto se terá ainda a fazer em prol da melhora de nossas industrias, unicas vias capazes de levar o paiz ás culminancias de uma situação prospera, acessivel, mas infelizmente inattingida pelo desanimo e descaso com que se olham, no Brasil, os verdadeiros problemas vitais da nacionalidade.

JOÃO OUTRO

■ ■ P A S S I O N A R I O ■ ■

I

Poupa que eu me envergonhe do teu desprezo,
como um filho, da sua bastardia...
Não me tragas acorrentado, preso.
à tua indiferença fugidia...

Diante dos outros faz com que julguem
que, como um intruso, não me consideras...
Não quero que depois elles divulguem
o martyrio com que me dilaceras...

Si Amôr por mim não pulsa no teu peito
evita que tal cousa transpareça...
Eu te amo e de tal forma te respeito
que farei tudo para que o mereça...

E dentro em ti occulta, se te apraz,
a aversão que por mim tu manifestas...
Só assim, meu amôr, evitarás
que os outros saibam quanto me detestas...

II

Jamais me dêes toda a certeza fria
de que eu passei por ti sem que o notasses
Evita que eu suspeite ser capaz
de um dia olhar-te sem que te embarasses.

Põe no accento da tua voz,
uma carícia langue, abandonada...
Dá-me que eu julgue que entre nós,
há uma grande paixão allucinada...

Faze com que eu jamais venha a pensar
certo momento, em duvida, indeciso,
que me negaste o teu olhar
e o teu sorriso...

E olha para mim sempre. Olha. Sorri.
Faze-te diversa ás outras mulheres.
Quanto a mim, escrever o que escrevi
é um modo de pensar que tu me queres...

W A L D E M A R D E O L I V E I R A

MIMOSA DE OLHOS VERDES...

No album de Branca Elia.

— "Diga-me alguma coisa interessante, meu amigo. A reunião de hoje está realmente insípida. Olhe, se você quizer, fale-me daquella creaturinha, aquella graciosa creaturinha que foi seu flirt o verão que findou. Ella parecia super-seculo nos seus vestidinhos collantes, a cabelleira loira vezes tão collante como os vestidos, outras fluctuando arrepiada como filamentos de medusa que fossem côr de oiro, e que lhe formava á cabecinha um halo perturbador."

— "Você vai julgar-me mystificador, quando eu lhe disser que Léa é uma romantica, uma hypersensível á antiga. Porque, a todos ella parece um ultimo e estridente grito da Moda, a boneca do seculo, petulante e fragil e deliciosamente futil."

— "Serio? Eis ahí uma coisa que estava longe de esperar."

— "Pois é verdade. Ouça. Você sabe que a chamei *Mimosa de olhos verdes* um dia em que ella, ao ouvir-me uma proposição mais avançada sobre o amor, olhou-me, reprovativa, com seus grandes olhos de turmalina verde e, amuando, disse:— "Que idéas grosseiras. Parecem de carregador."

— "Você deve ter ficado num profundo enleio."

— "Si fiquei!"

— "Vamos, diga mais alguma

coisa a respeito de Léa. Por exemplo: sempre tive muita curiosidade de saber como terminaram suas relações."

— "Eu nunca alludo a semelhante facto. E' muito recente para que possa formar opinião exacta e insuspeita."

— "Diga, sempre. Você conseguiu aguçar-me o interesse. Não n'o lisonjeia isso?"

— "Seja. Uma tarde, Léa tinha-me dito que me esperava para jantar. Fui á sua casa e achei-a no jardim, junto de uma cerca de pitangueiras, num banco de marmore, enovellada como um felino.

A seu lado, uma gatinha 'Angará

toa branca, de olhos de conta, ronronava voluptuosamente.

Léa, ao ver-me, nem se mexeu. Mas seu narizinho num momo infantil, quasi mergulhando na concavidade do arco maravilhoso de sua bocca de rubi, dava um tom de maliciosa tentação ao seu rosto. Meio desvairado, procurei sentar-me junto della. E afastei a gatinha. Meu gesto foi brusco, nem de outro modo o permittiria a situação psychologica que atravessava. O animalzinho rolou na grama... Reparei eu nisso? Si meus olhos viam apenas os olhos de Léa e meus labios estavam collados á pelle fina de sua mãozinha!...

Mas eis que, arrepiada, num accesso de ternura sentimental, Léa empurrou-me correu para a gatinha e, aninhando-a no regaço, bradou:

— "Máu! Bruto! Vá-se embora! Não quero vê-lo mais.

Em vão busquei explicar-me: sua fragilidade defendia-a contra todos os argumentos."

(Calou-se. E a voz crystallina da moça vibrou.)

— "Você está triste: ama-a talvez..."

— "Si a amo, não sei. Sei que sua susceptibilidade fascinou-me. Mas quero esquecer essa fascinação."

— "Bem. Falemos de outra coisa. Que lhe parece o vestido que uso hoje?"

— "E' tão leve e tão lindo e tão verde... Lembra-me a belleza de Léa, seus olhos côr de alga..."

E é leve...

Mimosa de olhos verdes..."

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1* — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2* — Cessa a queda do cabello.

3* — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4* — Detem o nascimento de novos cabellos.

5* — Nos casos de calvície faz brotar novos cabellos.

6* — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

HELOISA CHAGAS



A NOSSA CAPA

Publicamos, hoje, em nossa capa o retrato da gentilíssima senhorita Margarida Ferreira, elemento de realce em nossa melhor sociedade onde desfructa as maiores sympathias.

ANNIVERSARIOS

Passou sabbado ultimo a data natalicia do distincto cavalheiro sr. coronel Antonio Azevedo, um dos socios da importante firma desta praça Azevedo & Cia., proprietaria da *Fabrica Carias*.

Pelo auspicioso motivo o anniversariante recebeu varias demonstrações de amizade.

Decorreu na segunda-feira, o anniversario natalicio do coronel Samuel Rios, administrador da Penitenciaria e Detenção do Recife.

A gentilíssima senhorita Rachel Marques, dilecta filha do abalizado cirurgião dr. Arnobio Marques, vio decorrer na ultima segunda-feira a sua data natalicia.

Transcorreu no sabbado ultimo o anniversario da gentilíssima senhorinha Lia Regueira uma das figuras de maior destaque na elite pernambucana.

Na sua residencia, á rua da Concordia, foi offerecido ás suas amigas um profuso chocolate.

o anniversariante recebeu innumeras felicitações

MME. AMAURY DE MEDEIROS
Transcorreu segunda-feira ultima a data natalicia da exma. sra. d. Aspasia Loreto de Medeiros, virtuosa consorte do illustre dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia.

Pelo auspicioso motivo a gentilíssima anniversariante recebeu significativas manifestações de apreço do nosso alto meio social.

Lucia, linda e graciosa filhinha do illustre dr. Raphael Xavier, official de gabinete do sr. dr. secretario da Agricultura e de sua dilecta consorte d. Noemi Ferreira Xavier, fez annos terça-feira, recebendo braçadas de flores e muitos beijos.



EUCLIDES GONÇALVES

Solennizando a passagem da data natalicia do distincto academico e exímio pianista Euclides Gonçalves, os seus genitores cel. Clementino Gonçalves e sua exma. esposa d. Silvana Gonçalves, offereceram no ultimo sabbado, 25 do mez proximo pasado, uma animada *soirée* dansante, que foi abrilhantada pela boa sociedade de Recife.

A distincta familia Gonçalves, foi prodiga em gentilezas para com os presentes e muito notadamente para com a imprensa que se fez representar.

No dia 25 do corrente transcorreu a data natalicia do estimavel joven José de Oliveira, representante da importante firma desta praça, Dalvino, Sobral & C.

CERVEJA "AZ DE OURO"

Offertadas pela conceituada "Cervejaria Pernambucana", recebemos em dias desta semana, algumas garrafas da apreciada "Cerveja Az de Ouro", lançada ao consumo por occasião da abertura da Exposição Geral de Pernambuco.

A "Cerveja Az de Ouro" que é fabricada com todo esmero tem excelente paladar constituindo por isto mesmo um magnifico refrigerante.

Somos agradecidos á offerta.

VIAJANTES

A bordo do transatlantico hollandez "Gelria", chegou do Rio de Janeiro, no ultimo domingo, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

S. exc. que é um dos elementos de valor na politica pernambucana teve concorrido desembarque.

Apresentamos a s. exc., os nossos cumprimentos de boas vindas.

FESTAS

Realizou-se no ultimo domingo, mais uma "matinée" chic do "Trianon Club" conhecida agremiação recreativa desta cidade.

A festa de domingo, esteve a cargo dos directores do mez srs. Antonio e João Rodrigues da Silva, que foram prodigos em gentilezas para com os presentes.

"BLOCO DE VERANISTAS DO PINA" — Será inaugurado hoje o Palanque nessa encantadora estância de verão por um grupo de senhorinhas e rapazes da nossa melhor sociedade.

Para a festa, que promete se revestir do maior brilho, temos em mão um convite gentilmente enviado pela commissão organisadora.

DIVERSOS

Por acto recente do sr. dr. governador do Estado, vem de ser nomeado para o lugar de 1º supplente de juiz municipal da 5ª vara, o illustre sr. dr. Evandro Netto.

S. s. por esse motivo, tem sido bastante felicitado.

MISSA EM ACCÃO DE GRAÇA

Teve lugar, na sexta-feira, ultima, no palacete de residencia do eminente pernambucano sr. senador Manoel Borba, na rua do Benfica, u'a missa em accão de graça pelo restabelecimento da exma. sra. d. Maria Borba, virtuosa esposa daquelle digno politico.

A cerimonia que foi celebrada pelo revdmo. padre João Olympio, vigario da Piedade, teve uma avultada concorrência de familias e amigos do distinctissimo casal.

Tua partida

Para Landulpho Medeiros.

Fartiste, minha amada... E desde o dia
Em que te vi dobrares do caminho
A curva—sepultura da alegria—
Sepultaste também o meu carinho...

Ingrata, tu não és. Não dependia,
De ti, me teres sempre no teu ninho...
Alguem, que é sangue teu, assim pedia...
—E enegreceu-se o sonho meu de arminho...

Em vão meu pensamento te procura...
Prazer não mais senti... E' só tortura
Que hoje o meu triste coração encerra...

Ah!... pudesse eu dizer: Pompéa, vem!...
Tu és o meu sonho, o meu amor,—meu bem,
A quem eu muito quero sobre a terra!...

Recife Outubro, 924.

NANDE.



Do jornal intimo de Carlos Rogerio



XI

CONVERSA FIADA

"Não ha nada que mais me encante do que conversar com uma mulher jovem, bonita e espirituosa" dizia-me um amigo outro dia.

E eu concordei em toda linha com elle. Pois bem hontem lembrei-me disso quando, depois do almoço, fui chamado ao telephone. Logo ás primeiras palavras trocadas, convenci-me de que na outra extremidade do fio, estava uma mulher "jovem bonita e espirituosa" porque:

se ella fosse velha, nunca faria a travessura de se me dirigir, conhecendo-me apenas de nome; isto é proprio de cabecinhas estouvadas...

se ella fosse velha... aquella voz clara e casquinante não poderia sair de uma larynge resequida e encarquilhada pela idade;

se ella fosse feia não se arriscaria a marcar-me um encontro como fez depois, em plena Rua Nova;

quanto a ser espirituosa isso trans-

parecia ás claras em suas phrases levemente zombeteiras.

Posto á sua disposição com alegria procurei saber em que lhe aprazia aproveitar-se disso. Gracejou ainda e após uma assidua troca de lições (fui adulator pela primeira vez) ella me confessou, pedindo muita discreção que desejava conhecer-me pessoalmente e que para tal eu fosse ao footing das 2 ás 4 horas.

Inquirida sobre o meio de nos reconhecermos mutuamente, ella disse:

— "Olhe, leve uma flor na lapela... um cravo, por exemplo... Eu me apresentarei com um ramo de



cravos vermelhos. Não falte. Vou vestir-me e ás duas e pouco nos encontraremos. Até logo."

E sem me dar tempo de enviá-lhe ás mãos gentis um par de beijos respeitosos, desligou.

Olhei para o relógio: 13 e 15! Corri a mudar de roupa e ás 14 em ponto estava no local designado, á espera de minha correspondente telephonica levando um cravo á casa de meu paletot.

E todo eu resplandecia de satisfação. Foi, porém, debalde que esperel. Deram 3 horas, 4 hora, e eu ainda firme.

Finalmente lá para ás 5 horas, uma amiguinha veio-me defidicamente no braço enquanto me dizia:

— Por aqui a esta hora? Vamos tomar chá?"

Voltei-me e quasi soltei um grito: ella trazia na mão um grande molho de cravos rubros e setineos como seus lábios...

Compreendi a peça e, inclinandome para beijar-lhe a ponta dos dedos, accetei o convite.



O recital da "disease" Margarida Lopes



Para um auditorio fino e selecto, a consagrada "disease" carioca mlle. Margarida Lopes realisou no velho theatro Santa Isabel, um magnifico recital que deixou em todo o publico a impressao duradoira de sua arte subtil e difficil.

Dizer com alma e expressao cora a querida "disease" carioca, dando vida aos versos que declama, constitue para os emotivos um refinado prazer de espirito, o que ficou demonstrado cabalmente pelos applausos vibrantes que a grande artista recebeu do grande publico que accorreu a sua festa de arte.

Da arte encantadora de Mlle. Margarida Lopes ficou, por aquella sua festa deliciosa, um echo de sympathia capaz de consagrar um artista, não fosse já a magnifica "disease" um nome feito nos meios artisticos do paiz.

Os novos livros

JAZZ-BAND — Leovigildo Junior — Eugenio Nascimento.

Vem de ser lançado a publico o novo livro de Leovigildo Junior que, sob o titulo de JAZZ-BAND, enfeixou uma serie de versos humoristicos, laborados com o seu reconhecido carinho de estheta.

Leovigildo que, sobre ser um nome firmado nas letras pernambucanas, milita na imprensa da terra, é senhor de um "savoir-dire" admiravel, sadio, repontando de um saber especial o assumpto que toca, sabindo-lhe o verso espontaneo, cantante, com um tom de humor sadio que força a leitura.

O novo livro do Léo não veio afirmar o seu valor; veio reafirmar o seu merito, ha muito conhecido e proclamado por todos quanto, na terra, se dão ao ingrato labor de amassar o pão espiritual, phrase de que não fugimos, por amor ao tradicionalismo do velho lugar-commum.

Léo enviou-nos, com muita gentileza, um exemplar do seu novo livro.

◆◆◆◆◆

Theatros & Cinemas

A COMPANHIA DE COMEDIAS VIRIATO CORREIA ESTREARA NA PROXIMA SEMANA

Está de rumo a Pernambuco a companhia de comedias dirigida pelo brilhante escriptor maranhense Viriato Correia, a qual se estreiará até o proximo dia 5 do corrente, com a peça Zuzu' de auctoria daquelle escriptor.

O repertorio é composto de boas peças e o seu elenco escolhido, no qual se salienta como figura primasial, a consagrada artista Othilia Amorim que deve ter gratas recordações de sua estadia aqui, ha annos.

* * *
THEATRO MODERNO

O Moderno continua a ser o ponto de convergencia da sociedade pernambucana, tendo, por isso, sempre, selecta e fina concorrência para os films que exhibe, films do valor do "O Insedusivel" de Thomas Meighan ou "Fascinação" de Mae Murray.

Para amanhã, domingo, 2 de Novembro, está annunciado, em reprise o sensacional film: *A povoação que esqueceu a Deus.*





Frivolidade



AFFRONTA

Aquelle ruidoso bohemio que dirige embarcações em corridas nauticas, que representa numeros de opereta em festas de caridade, que diz amabilidades e faz promessas ás creaturas que vêm pelo caminho, aquelle moço fez juras e promessas a alguem que é uma deliciosa creatura, linda flôr de paiz tropical, em pleno viço, e que teve a encantadora ingenuidade de o acreditar, a elle, fallastrão e senhor de labios atrahentes.

Depois, quando já havia serios projectos para o futuro, toda a rota da viagem de nupcias resolvida, o ruidoso bohemio fez-se noivo de uma outra que não era a linda flôr de paiz tropical, em pleno viço.

Ella, coitadita, chorou a ingrata attitude do moço loiro, teve dias de magna pelo infortunio, mas esqueceu. Esqueceu e a casa via do seu coração recebeu um novo hospede.

Então, noutro dia, ella passou com o seu novo heroe pela casa do ingrato. Trasia nos labios um sorriso feliz e elle, o bohemio ruidoso, lamentou para um amigo a ultima pagina que já voltára daquelle romance encantador.

Apenas não sabem o moço loiro e a creatura deliciosa que os bons romances sentimentaes se tornam a lèr, ás vezes.



CRIME DE AMOR

O correio trouxe, na tarde quente, para o moço loiro, uma larga sobre-carta branca onde o seu endereço de poeta, se destacava traçado, tremulamente, por uma sensibilidade feminina.

Nervoso, os olhos a dansarem por baixo das vidraças de gráu, o joven poeta mundano rasgou a sobre-carta. Dentro, um convite para o chá-dansante da Exposição. O poeta sorriu, com essa grande felicidade dos que se sentem queridos, quando alguem da commissão extranhou o

convite, duvidando-lhe da authenticidade.

Vieram, então, as investigações. Alguem, mais atilado, examinou a sobre-carta e notou que o endereço traçado, tremulamente, por uma sensibilidade feminina, encobria um cutro, á machina, o qual fôra cuidadosamente apagado a borracha, do que ficou evidenciado o crime, um leve crime passional, no qual estão envolvidos aquella sensibilidade feminina que vive sempre na deliciosa estação das flôres, seja inverno, primavera, verão ou outomno e aquelle moço loiro, alto e esguio, cujos óculos a Harold Lloyd e cujos versos tarantelantes fazem a delicia de quanta melindrosa chic haja pela cidade.



DANSAS, DOCES E SORVETES

O joven poeta, expositor na sala do Livro, apaixonado dos velhos apetrechos egypcios, foi, como toda gente boa, ao chá-dansante com que se solemnizou a inauguração da mostra de quadros pernambucanos na Exposição Geral e lá dansou, flirtou, comeu e bebeu. Comeu e bebeu, sobretudo.

Mas, se as dansas e os flirts não eram pagos, os doces, os sorvetes, os sandwiches, os heôres, etc. estes eram rigorosamente pagos.

O joven poeta desconhecia, porem, esta circumstancia e não controlou bem as necessidades do estomago. Daí a cobrança pelo "buffet", já quasi ao fim da festa, das guloseimas absorvidas pelo estomago exigente do joven bardo que, lamentavelmente, apenas era senhor, no momento, da modesta passagem no bond, para o retorno aos penates.

A situação era angustiosa. O estomago, o unico culpado no caso, mostrou-se indifferente. Preocupado com os labores da digestão, nem attentou nos vexames do moço versajador, que pensou em tudo: em vender a machina de escrever, em empenhar o anel de pedra negra que lhe orna a dextra esquerda, em dar pela dívida toda a edição do seu livro, aivitre que o "garçon" não accitou e até em dar a sua propria pessoa em penhor.

Afinal elle se decidiu a recorrer aos amigos, para o que foi preciso a reunião de varios capitaes com o fim de levantar o dinheiro bastante para pagar as guloseimas e os sorvetes pantagruelicamente devorados pelo estomago do joven litterato.



UMA RESPOSTA

Quando a rua Nova, aquella deliciosa flôr que se abre todo dia, começava a sorrir para a tarde encantadora e os meus olhos receberam o suave banho de luz dos olhos lindos daquelle creaturita formosa de quem respeito a graça e adoro a intelligencia, eu tive a surpresa de uma interpellação.

Alguem, de luto, alguem que atravez de sua curiosidade encartadora, deve ser linda e boa, pedía explicações de uma nota publicada nesta pagina, curiosa, talvez, da identidade do poeta de olhos claros, cujos versos morreu, n'alma, entre dolorosas reticencias...

De mim, porem, o que posso afirmar? Que ha uma deliciosa creatura de luto, inspiradora de poetas; e um poeta que a ama em silencio, torturado, talvez, por este silencio, porem que nunca me perdoaria o desvendar-lhe esse segredo que lho habita o coração, reclusão a que o obriga o mundo, a sociedade e, talvez, a propria deliciosa creaturita de olhos negros, cujo sorriso e cuja graça tem dansado em muitos versos, de rythmos honestos ou duvidosos...

GRACITA.

ESTA' PROVADO QUE A

CONFEITARIA

((BIJOU))

é o ponto escolhido pela melhor sociedade recifense. Cas, de primeira ordem com esmerado serviço de chás e gelados.

ALMEIDA BASTOS & C.

Rua Rado da Victoria

A Graça dos Lares



Renê, interessante
filhinho do illus-
tre dr. Renato
Barroso, o irmão da
nossa graciosa
leitora mlle. Vera
Barroso.



O galante E'trycio
no dia do seu 2.^o
aniversario.



Nize e Nilda,
travessos filhinhos do
sr. Antonio Brandão.

Um grupo racioso.



Marina e Murillo,
lindos filhinhos
do deputado Estadual
dr. Julio Tavares.



O CHA' DANSANTE D' A
PILHERIA NA "TER-
RASSE" DA EXPOSI-
ÇÃO GERAL DE PER-
NAMBUCO.

Procurando ir ao encontro
do desejo de varias de suas lei-
toras A Pilheria, conseguiu
por gentil obsequio do illustre
sr. dr. Samuel Hardman, se-
cretario da Agricultura e pre-
sidente da comissão execu-
tiva da Exposição Geral de Per-
nambuco, a realização no pro-
ximo domingo 8 do corrente de

um chá dansante nas "terras-
ses" do importante edificio on-
de está funcionando o grande
"certamen".

Excusado é dizer que esta
linda festa de elegancia se aus-
picia brilhantissima dadas as
vantagens que offerece o local
onde se realizarão as dansas e
mais do que isto a escolhida e
selecta concorrência que parti-
cipará da nossa iniciativa.

Para que tal se realize com
toda regularidade A Pilheria
distribuirá convites com as
mais distinctas familias da
nossa sociedade procurando
imprimir a elegante festa de
mudança um cunho de espe-
cial brilhantismo.

MAL QUE TRAZ UM BEM
Não haverá mais calvos dentro
de pouco tempo, usando-se

CAPILLOTONICO

O revigorador do cabelo
E' empregado largamente com
o maximo exito em queda
do cabelo, Caspas, Pelada,
Calvicie e impede O EM-
BRANQUECIMENTO DO
CABELLO

Encontra-se á venda em todos
os armazinhos, pharmacias
barbearias, etc
Representante, Americo Santos

Entre um acesso e outro da allucinada Mauricéa

Domingo ultimo, quando entrei no velho prado da Magdalena, cheguei a sentir — ao contrario do que affirmei ha poucos dias — saudades do ultimo chá-dansante do "Jockey-Club".

O salão de dansas estava desanimado. Era reduzido o numero de senhorinhas presentes. Alguns pares volteavam e reviravolteavam. Foi quando me lembrei daquela phrase de um velho titular, amigo de Julio Dantas, que lhe dizia:

—Que havia de ser das corridas de cavallos se não existissem as mulheres bonitas?

Veio-me á mente aquella tarde esplendida no hippódromo de Long-Champs onde Poirer, Redferne e Paquin lançaram, á vista de cem mil pessoas, o "mauve" e o amarello para a loucura da moda do mundo inteiro; aquella tarde em que o "Grand-Prix" era um simples pretexto para que os millonarios assignassem, em cheques a compra das suas grandes "poupées" assentadas, como castões, nos cabos das suas sombrinhas...

Pareceu-me, certo momento, trazer á lapella, a minha senha de 25 francos para a "enceinte du pesage", em cujo verso se pede: "porter cette carte ostensiblement". E aconteceu até que eu visse, na pessoa de uma ingleza que entrara para o ensilhamento, aquella garôta franceza muito loira que, deante dos cavallos promptos a entrar na raia, discutia com o marido a superioridade de Kefalin sobre Ramus, no que, afinal, se sahio muito bem.

De tudo me veio acordar aquella orchestra irritante que faz, "quand-même", as delicias dos frequentadores do "Jockey-Club". E, porque cousa nenhuma ali me prendesse e eu visse chegar Carapucea a dez corpos de Jacaná e esta a vinte de Sete-Aguas, decidi correr ao Internacional, o que, no fim das contas, me valeu muito mais.

O querido club da rua da Aurora recepcionou os seus associados com

um chá muito intimo. A officialidade do "Benjamin Constant" lá estava, garbosa e luzidia, entretecendo sonhos nas cabeças ingenuas das nossas meninas.

O chá, forçoso é dizer, correu desanimado. Tão desanimado que Fradique, apesar de todos os esforços, não colheu nota de sensação que lhe desse assumpto para tres ou quatro rabiliscos.

Assim passou o baile do Internacional.

No sabbado anterior Margarida Lopes de Almeida deu o seu recital no Theatro Santa Isabel.

Não se pôde descrever o que seja a arte de Margarida Lopes de Almeida. Ella sente, como se os tivesse inspirado ou com elles soffrido, os versos que interpreta.

Olavo Bilac, Eugenio de Castro, Vicente de Carvalho, Olegario Mariano e outros grandes poetas, tiveram as suas estrophes vividas pela nossa "disease" com uma perfeição de gestos e um timbre tão sonoro de voz que a emoção transmittida ao publico traduziu-se por applausos entusiasticos de louvor e admiração. Ninguém esquecerá mais a delicadeza de expressão impressa ao "Pequeno morto" e a compungida emoção dos "Versos de um apaixonado" e o arrebatamento glorioso do "Benedicite" e do "Maldição" e a ternura envolvente d'O desejo da mão" e a arte perfeita d'"A dança do Vento".

O Recife que ama todas as manifestações opulentas de Arte espera ansioso o segundo recital de Margarida Lopes de Almeida. Que ella não nos recuse novos momentos de Belleza e de Emoção.

Por motivo do anniversario natalicio da senhorinha Maria Antonia Pereira Carneiro, houve 4a-feira ultima, recepção ás pessoas de suas relações que a foram cumprimentar.

Foi uma noite deliciosa de alegria. Ao palacete dos condes Pereira Carneiro affluio o que o Recife social conta de mais distincto. Uma orchestra, regida pelo Alberto Figueiredo, tocou para as danças que correram sempre muito animadas e sob um ambiente da mais intima cordialidade.

A Exposição tem sido a nota da cidade. All se tem passado coisas dignas de se admirar, e tão numerosas que não se poderiam conter em dez ou vinte grosos volumes. Fradique poderia ser bastante indiscreto se quizesse relatal-as todas.

Abstem-se, porem, dado que esta secção não comporta indiscreções de tal monta. Contenta-se em vê-las, ouvil-as e calar. Maxima antiga que si não é de Maricá é do venerando conselheiro Accacio.

Para a proxima futura "Noite de Arte" o João Jacques, infatigavel e esforçado, organisa um espectáculo não superado até hoje em festivaes desse genero. Escripita pelo talento moço e entusiasta de Mario Porto, será encenada uma opereta de costumes pernambucanos, cujo titulo é: "A garôta do bungalow".

Já se acham em distribuição os papeis. Nada mais convem dizer por emquanto. Basta que se saiba que o Lutz Cavalcanti terá uma verdadeira creação no papel de Angélico, typo de moço "Maria vae com as outras" e de uma comicidade simples e irresistivel. Com o seu saxophone, o Lula Cavalcanti fará rir toda a platéa do "Santa Isabel", nessa noite que se prenuncia de grande successo entre as rodas sociaes do Recife.

FRADIQUE TORRES.



Conselheiro



VERÃO

XXX

NA TERRASSE DA EXPOSIÇÃO

Como u'a guirlanda de heliotropios muito azues,
A noite se desenrolou, tão linda!

A' luz

Da illuminura vária, a fina sociedade
Despetala essas rosas da frivolidade...

—Na terrasse da Exposição.

Todo elegancia,

O grand monde ouve, attento a extranha dissonancia
Do radiotelephone picotante e rouco...
Subito em sarabanda, em fox-trot louco
E arrepiado explode... E, ao Jaz-band fulgurante
Glissam danseurs impeccaveis...

Lá em baixo, ondeante,

Há uma pulverisação de luz... A "Roda
Grande" é uma gyrandola de sensações, toda
Enervante; o "Coney Island" se movimenta...
De um repuxo colorido, esguicha, lenta,
U'a curva de crystal...

—A verve, na terrasse,

Anda a ballar...

—Vera, antes que me falasse

O Letacio Jansen, dessa sua belleza,
Vossê não imagina quanta subtiliza
Contou-me alguém dos seus olhos...

—O Lafayette!

A pequena idéal, a menina coquette
De amarello, não veio... Mas que blague!

—Alice

Gros, Mathilde... Era impossivel que eu sentisse
Por mais tempo uma saudade tão grande! Então,
O Mario Guimarães anda com o coração
Camouflé?

—Adalberto, essas duas meninas

Mignonnes, que lhe encantam, ah! como são divinas...

—Mesdemoiselles Borba, adoraveis, gentis,

Tão cedo nos deixaram... E foi a mais feliz,

A mais inda apresentação que na soirée

Eu tive, Porto da Silveira, é a vossê

Que agradeço essa delicadeza... A "Pilhaeria"

Nos dará então outro numero, em materia
De réverie, para a semana?

—Waldemar,

Nosso fino chronista... — Ah! sabe captivar,
Tem maneiras distinctas.

—E porque a Litinha

Não veio até aqui? Aquelle almofadinha
A adora tanto, ella nem sabe! Que esperança
Da "pôse, hein?"

—Teté, chegou-nos mesmo agora

Do Rio? —Que novidades por ahí a fóra?

—Tenho para lhe dizer, que vossê ainda

Veio muito mais linda do que era linda!

...Maria tem horrór a poeta futurista,

Imagine Vossê: e eu não sou passadista

Há quasi cinco dias!

—Doutor Raul Frota,

Foxtroteia admiravelmente, e U'a nota
De elegancia...

—A Eulina! quasi dei um estrillo

Por causa do meu indiscreto trocadilho

Manqué... Perdô-me, sim?

—Olegario Marianno,

"O poeta bem amado"...

—Eu o vi, si não me engano

No Rio... Ah! gosto muito delle; é a suavidade

A Rythmo, a Emoção—...

Esta louca "Cidade

Maravilhosa" encanta, e deslumbra e fascina!

Mademoiselle Recife, a loira menina

Que footinga á Rua Nova, desde que nos veio

De lá, ficou perdida; o seu unico anelo

E' o de sentir essa caricia estonteadora,

Este beijo de seda, a louca e tentadora

Emoção daquelle tumulto... O seu perfume,

E' o perfume do Rio; o seu baton de esfume,

Seu rouge, seu crayon... tudo é de lá, somente!

... "Cidade Maravilhosa" o encanto da gente...



QUANDO :: TE :: SENTIRES :: TRISTE

Ouve bem:

quando, um dia,

Sentires algum beijo de tristeza

Passar, como uma sombra fugidia,

Cheia de magoa e subtileza,

Pela tua alma,

—Vae ao teu coração, abre-o, e, com calma,

Escuta o que te diz o teu Amôr:

E tudo aquillo que elle te disser,

Seja tristeza ou dôr,

—Essa historia qualquer —

Guarda-a com carinho,

Pois, no amôr, toda a magoa e sofrimento

Faz-nos lembrar algum contentamento

Que nunca mais podemos esquecer...

Abre o teu coração, depois vaes vêr,

Que ouvindo tudo aquillo que te diz

O teu Amôr, te sentirás feliz!

D I D I E R F I L H O

Shoots—Remadas

A PROXIMA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Está hoje considerado como assumpto de magna importancia a disputa do campeonato brasileiro de foot-ball, para o qual todos as concorrentes se adestram, excepto, talvez, o nosso pernambuco.

A principio, nós teriamos de jogar com o seleccionado cearense que, pela primeira vez, concorre ao Campeonato.

Depois, de "marches" e "demarches" em torno de seus "casos" ficou resolvido que o seleccionado pernambucano jogará com o paraense, aqui, em nossa encantadora Mauricéa, indo o seleccionado cearense bater as chistas com os meninos possantes da boa-terra...

De tudo, nós só pedimos aos céus que nos facilitem ensanchas de fazer uma figurinha menos ridicula, para que se não diga, depois, que o bravo Leão do Norte já não sabe sacudir a juba.

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DA NOVA SE'DE DO S. C. FLAMENGO

Foi uma festa encantadora a que hontem realison o acreditado S. C. Flamengo, associação de grande prestigio e conceito em nossos meios desportivos.

A's 20 1/2 horas teve lugar a sessão magna, na qual, inaugurada a nova séde do campeão alvi-negro, fo-

ram distribuidas as medalhas conquistadas no campeonato do anno passado, sendo após entregues, com solennidade, diplomas de socios benemeritos ao sr. dr. José de Goés, secretario de Estado da Fazenda, ao sr. coronel Polydoro Bittencourt e ao sr. dr. Julio de Mello Filho, cujos retratos foram appostos no salão de honra.

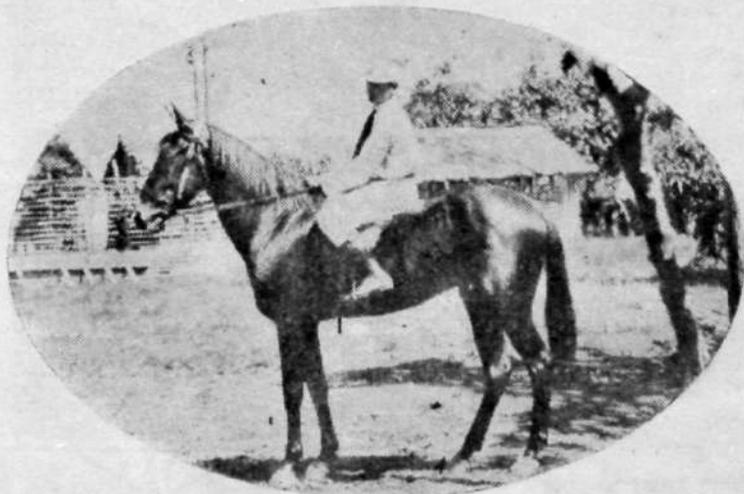
Em seguida foram realisadas dansas que decorreram animadas até

noite, sendo a concorrência distincta e selecta, toda de elementos de nossa melhor sociedade.

A nova séde do valente campeão alvi-negro está installada com o maior capricho, occupando dois vastos salões, rigorosamente ornamentados com moveis e tapegarias de fino gosto.

Somos gratos ao convite que nos foi enviado, muito gentilmente, pela digna directoria do S. C. Flamengo.

TURF



Apollo, propriedade do estimavel sr. Carlos Brandão. Apollo tem sido vencedor de varios pareos no nosso JOCKEY CLUB.

A Porta do Leça

CONS. XXX.

VOVO GRIZ

Ha no parque de diversões da Exposição Geral uma barraca que faz sortear, de cada vez, uma boa dezena de bonecas, de varios tamanhos e de vestidos multicores, as quaes são o encanto da petizada e um perigo para o equilibrio financeiro dos papás.

Fernando Griz, o escriptor conhecido e consagrado, jogando na famosa barraca, esteve de sorte e por varias vezes, a roda lhe foi enchendo bonecas de todo o feitio e tamanho.

De posse de quarenta e tantos bebês sahíu, afinal, o poeta e lá se foi, rumo á casa, displicentemente, philosophicamente, a arrastar o vasto carregamento.

Em casa, distribuiu como poudes os bebês e ainda houve quem o procurasse no Thesouro para lhe pedir uma das famosas garótas de massa.

O conhecido escriptor foi, então, nesse dia, o mais santo e o melhor vovô da guryxada.

ENGANO

Com a inauguração da nova linha para o Pina e a notoria escassez de carros da "Tramways", era inevitavel a suppressão de alguma linha.

Foi por isso que os bondes da nova linha substituíram os "Concordia" até então servindo aos moradores daquela rua, o que deu em resultado deparar a gente a cada momento com as quatro letras do dissyllabo da ilha beneficiada.

E foi assim que, noutro dia, em hora de movimento na Bijou, o Leça ouviu de alguém, cujos olhos o estavam attrahindo:

—Estou á espera do Pina.

O Leça, que se dá ao agradável



Reportagens & Indiscreções

sport dos passeios á hora crepuscular, resolveu tambem esperar o Pina.

Começou então a romaria: Varzea, Dois Irmãos, Ollada, Campo Santo, H. Pedro II, Casa Amarella, Aurora, Monteiro e... o primeira "Pina".

O Leça resolveu adiar a viagem e, por coincidência, a creatura de olhos atrehtentes tambem.



O pequeno Jesymar Pragana Toscano, filho do estimavel sr. Ignacio Toscano, contador da Delegacia Fiscal e de sua exma. esposa d. Emilia Pragana Toscano.

O segundo "Pina" chegou e... continuou a sua viagem sem os desapressados passageiros.

Afinal, mais alguns minutos e o caso foi resolvido com a chegada do dr. João Pina, clinico sympathico e que nada tem com a nova linha da "Tramways".

Apenas o Leça, sentindo-se burlado e desistindo do passeio crepuscular, interveio:

—Eu tambem estava á tua espera, ó Pina!

LOPINHO

O joven poeta alto e loiro cuja compleição de athleta lhe proporcionava invejavel situação no seio de sua classe luzida, desperta por seu physico volumoso e pela rotundidade do seu ventre um inconfundivel respeito.

O poeta, apesar de joven, é um tanto maduro na idade, circumstancia que elle não vê com bons olhos.

Era isso exactamente que o architecto Abelardo Gama lhe fazia notar quando elle, o joven poeta alto e loiro em signal de protesto, lembrou-lhe:

—Você eve estar lembrados que fomos condiscipulos, na mesma classe, com a mesma idade!

O Abelardo não se lembrava do caso e o joven poeta esclareceu:

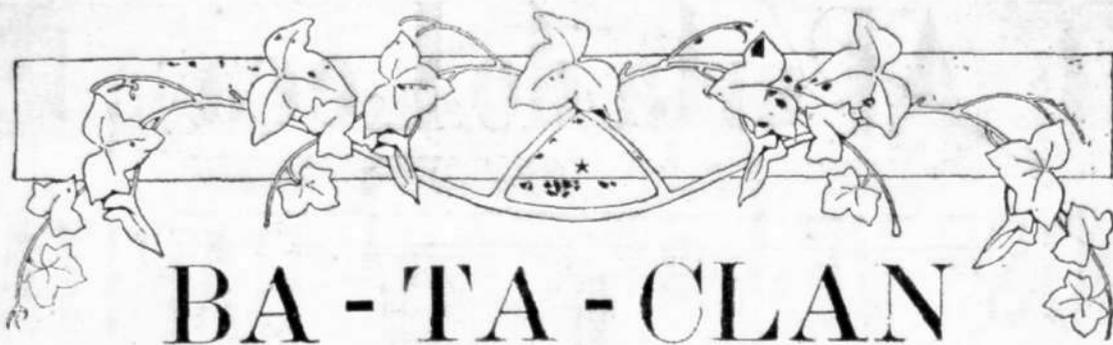
—Você, então, não se lembra de Lopão, Lopes e Lopinho?

O Abelardo, ainda fazendo-se alheio indagou:

—E quem era o Lopinho?

O poeta alto e loiro, de pé, a destacar-se o physico volumoso, bateu no peito:

—Olhe elle aqui!...



BA-TA-CLAN

Ao chronista mundano, no Recife, de agora, febricitante de alegrias e motivos emocionaes, não faltará assumpto, e variado, com que encher tiras e tiras de papel;

recepções particulares, em que esplende a mais fina elegancia espiritual;

chá das dançantes, exposição de lindas toilettes, flirts, os mais perdoáveis, e, até, necessarios;

praias de banho... banhos de mar... beijos de ondas verdes em corpos alvos e morenos;

um pouco desertos, é certo, os cinemas, as ruas, as casas de chá;

mas, repleto o recinto da Grande Exposição: frequentado o "tunnel do amor..." onde existe uma pianola mechanica para abafar o som dos beijos permutados: estonteantes os vôos nos pequenos aeroplanos: animadas as dansas: festas novas: tudo — uma exposição de alegrias e bellezas;

no Santa Izabel, Margarida Lopes de Almeida nos faz ajoelhar aos seus pés pedindo-lhe perdão de não a podermos admirar quanto merece;

e assim, passam-se os dias, supporta-se o calor escaldante destes mezes de verão, bemdiz-se a vida pelas alegrias sentidas nas transparencias luminosas das illusões.

E ao chronista mundano cabe dizer do passado, falar do presente, referir-se ao futuro.

—Pois que então, minha distincta amiga, você anniversariou?!... E porque não me convidou para assistir ao virar de mais essa folha colorida de sua existencia? Ah! Sei bem! Você está tão longe... Longe, é certo, para felicitá-la pessoalmente, pois que, em pensamento, está aqui, vive nas recordações mais suaves dos que se acostumaram a admirar a sua bondade e sua intelligencia.

Confesse-me sinceramente: que fez você durante esses doze mezes que

lá se foram? Não os teria resumido em um só instante de emoção? Por exemplo: um dia você appareceu lindamente vestida de verde, com os seus olhos grandes, com a sua cabelleira sonhadora, em um salão de baile, fêericamente illuminado, e alguem, não se podendo conter em sua admiração, lhe disse: "Está esplendorosa de graça e de belleza: tenho vontade de atapatar esta sala com as flores rubras do meu coração, para que as pise, as esmague, as faça soffrer: o sofrimento assim é uma grande alegria".

Confesse-me: aquelle momento, minha esplendida amiga, não traduziu, para você toda a belleza feliz de um anno?

Porque você teve, depois, a certeza de que aquellas palavras eram sinceras, e de que, quem as disse, nunca mais a esqueceu.

Todos nós devemos procurar resumir os 360 dias do calendario, num dia só, num instante, ás vezes num minuto, o mais delicioso de todos: um minuto que valeu por um anno, por uma existencia, por um seculo.

A emoção mais forte será a mais duradoura, mais alegre, mais feliz, synthese de todas as outras.

Você anniversariou, minha illuminada "deusa verde d'além mar", faz dois dias, nessa quinta-feira que me pareceu differente das outras, justamente porque anniversariava tão extraordinaria expressão de bondade, de intelligencia e de belleza.

De longe, de tão longe, eu a felicito...

No recinto da Exposição:

—Compre-me uns beijos...

—Beijos só servem gratis. E melhores si arrancados violenta e furtivamente.

—Mas, estes são de assucar: doces e baratos.

—E a mim, compre uns bonbons...

—E a mim, estas flores...

E eu comprei flores, e bonboas, e beijos...

E quando ia perguntar a Marina Barbosa, que vendia beijos, por quanto me vendia os seus olhos, ou os seus sorrisos, ou um pedaço de su'alma, ella fugiu, alegre, dizendo:

—Vendem-se beijos... de assucar.

—Perdôe-me, senhorinha, si a vou perturbar dos sonhos esverdeados que devem encher a sua mocidade de belleza e de alegria. Mas, não pude conter um grito n'alma, de surpresa e admiração, ao vê-la no recital de Margarida Lopes de Almeida. O seu moreno tropical, lindo, estonteante, a harmonia dos seus traços enleadores, e esses seus olhos negros, ficaram-me photographados, e como não pude conter a admiração por sua esplendente formosura, tambem a não devo occultar. Confesso-lh'a. Perdôe-me?

E o seu nome? Até o seu nome é lindo; lindo como o nome de todas as mulheres lindas...

Maria... Carolina...

Não, não. Para que dizel-o todo?... Perdôe-me.

No terraço do magnifico edificio da Exposição, o Porto Silveira, o mesmo Porto que fez annos esta semana sem ninguem saber, realizará, aquilquer dia, o festival d'"A Pilheria". Um chá dansante, a convites reduzidos, isto é, a que compareça, apenas, quem prove ser leitor desta revista.

O interesse é geral, e o dr. Samuel Hardman está curioso em saber quantos exemplares d'"A Pilheria" se vendem no Recife.

Innumeros... innumeros.

O chá dansante do Porto, vai ser um chá... sem numero.

LUIS DE MARIALVA.



MIMOSA

é o pó de arroz mais adherente e perfumado.

Avelluda e amacia a cutis.



O QUI
NÓS VÊ



NA
CAPITÁ

Cumpade vancê já viu,
Mulé vistida di home,
I andá prusêce mundão,
Trocando sempre o seu nome?
Anrá qui nem um rapai,
Parecia. cunversa e drôme?

I seu Nerso Chavié,
Eu tambem vou privini,
Ela tá na ispuisição.
Qui ninguém pode buli.
Seu Mané Castro — Balé —
Não bota os oio pra li.

A um-a suçã de pirata,
Amerço, Durstan, Setaço.
Qui Candoquinha não gosta,
Seu Nojosa e Didié,
Aniso, Leça, Astro-Costa.
Que as mulé todas arrosta.

Nu Recife açucedem.
Nesses tempo di ispuisição.
Pegar uma mulé di home.
Pras banda di Jabatão,
Usava carça cumprida,
I culete mai gibão.

Seu Zezé Valerianno.
Ca sua sonsidade.
E' um dus maió pirata.
Qui ixiste aqui na cidade,
Ele só oia de banda,
Contra a luz e a craridade.

Julietta só pode istá,
Im riba du turrião.
Trancada cum sete chave.
Cum guarda junto ao portão.
Coidado cum Julieta.
Lá mesmo na ispuisição.

Dize os fio da Caíndinha.
Qui si chama Julieta.
Da idade da tua fia.
Nem é branca, nem é preta.
E' quemadinha da cô,
Di feia não faz careta.

Seu Policalpo, dizia.
Ao ilustra doutô Samué.
Qui butace Julieta,
Em riba du capité,
Pré mode os home danado.
Qui não pode vê mulé.

Qui bestera tão danosa,
Cando li eça nutiça
Qui mulé não vira home
Nem qui si dane a pulissa
E' muié sempre, é muié,
Na O'ropa, na Asa e Suíça.

Doutô Rafaé Chavié,
Da inspuisição manda-chuva.
Diche qui a tá Julieta.
Prá espusão era uva.
Fica bem ali nu paique.
Qui só mão dentro di luva.

Serraria Moderna

Mobiliários chics e de luxo, tapeçarias finas, installações completas. Grandes stocks de madeira de lei e pinho do Paraná.

Já estão funcionando os clubes

SORTEIOS AOS SABBADOS

Sem augmento de preços — Qualquer pretendente poderá comprar pagando semanalmente:

MOVEIS — Installações de escriptorios ou de casas commerciaes, vitrines, tapetes, cortinas, "abat-jours", etc.

Esquadrias e Madeiras — (Portas, janellas, etc.) Forros, Soalhos, madeiras e toda e qualquer mercaderia do seu estabelecimento.

Pagamentos semanaes de 10\$000, para clube de 400\$000.

LEIAM O PROSPECTO

Temos agencias em: Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Macaé, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará. Qualquer informação — dirigir-se ao nosso escriptorio. Depósitos — Caixa Postal 190, Recife, ou aos nos-

Corte o cabelo a mulé.
Pentele o seu bendengó,
Use cacete e pistola.
Vista carça e palitô.
Que nu fim da istora toda,
E' qui a coisa da nó.

Home não bebe cumim,
Mai bebe toda a mulé.
Home não enche e nem vasa.
Cuma num má, as maré.
Quem dá leite pode tê
Dus homes os seu papé?!...

Muié querê virá home.
Nem cum açuca e farinha.
Não vira nunca ilisario.
Tás ouvindo mai Rosinha!
Sordades dos seus cumpade.

Policalpo e Candoquinha

Acontecimentos da Semana

Exposição Geral de Pernambuco

Tem decorrido bastante animadas as noites na Exposição Geral, para onde accorre, actualmente, toda a população do Recife.

Grande e bem cuidada é a secção de mostra dos productos pernambucanos, a cuja visita todos e sentem naturalmente attrahidos pelo desejo natural de conhecer de perto as possibilidades de nossa industria.

Ha de facto, pelas differentes secções, cousas curiosas, mostruarias organizadas com arte, dispostos os artigos com louvavel bom-gosto.

Dentre tudo, porem, o que tem merecido acres censuras, é a maneira pouco correcta com que as componentes da "Coney Island" primam em tratar os que procuram as suas diversões.

Ha por exemplo entre as barracas de jogo, omnia onde se alinham pelas prateleiras uma serie de "cachepots" e vasos finos de metal. O proprietario desta barraca não cumpre com as suas obrigações, resultando dahi constantes rixas com os frequentadores que procuram a sua barraca.

Entre outras pessoas victimas do homemsinho sabido, esteve o distincto moço Olegario Carneiro que se vio na contingencia de recorrer á policia que forçou o homem da "Coney Island" a cumprir com o seu dever.

Da "Exposição Geral de Pernambuco", teremos melhores ensanchas de tratar em o nosso proximo numero, quando fazemos circular uma grande edição especial dedicada ao grande certamen, com photographias dos differentes mostruarios, o que constituirá uma interessante documentação do que foi a grande feira pernambucana.

No pavimento superior do prédio, Abelardo Gama, o joven e estimado architecto pernambucano, expoz alguns esboços de sua autoria. Não precisamos tecer elogios ao joven artista conferraneo. Todos já o conhecem, através de varias exposições que tem levado a effeito.

Abelardo Gama tem o seu atelier bem montado á rua 15 de Novembro n. 331, 1º andar e conhecemos de perto a sua competencia e bom gosto no traçar dos seus bem elaborados projectos.

Os nossos capitalistas não devem perder a oportunidade de apreciar os trabalhos interessantes que expoz. São esboços aguarellados, destacando-

se, a par de simples e harmoniosas linhas de conjuncto, optimas e hygienicas distribuições internas, convenientemente estudadas pelo distincto architecto, a quem levamos os nossos votos de novo triumpho na sublime arte que abnegadamente alcançou.

Almanach illustrado Pernambucano

Acaba de ser exposto á venda essa importante publicação que parece destinada á um exito brilhante. De elegante formato e primorosamente impresso em magnifico papel. O ALMANACH ILLUSTRADO PERNAMBUCANO, offerece aos seus leitores abundante leitura escolhida e variada, além de um cuidadoso serviço de informações e utilidade geral e grande numero de espiufoas illustrações em zincographia.

Contos litterarios e humoristicos, em prosa e versos, chronicas, sonetos, curiosidades, anedotas, proverbios, satyras, epigrammas, tudo emfim quanto convem á uma publicação desse genero, encontrarão os leitores do ALMANACH ILLUSTRADO PERNAMBUCANO que, graças ao requintado bom gosto que presidiu sua elaboração, está realmente digno de carinhosa leitura.

No seu excellentissimo sumario figuram produções de incontestavel merito, taes como: "Caminhar", versos de Leovigildo Junior, "Heroismo", soneto de Oliveira e Silva, "Acreditar", conto de Lucillo Varejão, "Em Floresta dos Leões" soneto de Franklin Seve, "O Rabecão", conto em versos de Sem, "O Fogueteiro", conto de Mario Sette, "Seranata", versos de Rodovalho Neves, "A Bezerra", conto humoristico de Sem, "Sol Posto", soneto de Silva Lobato, "Gente Bravla", conto regional de Enéas Alves, "Philosophia de um verme", pensamentos de Esdras-Farias, "Entardecer", soneto de Taurino Baptista, "O Ballado da Virgula de renda", versos de Oswaldo Santiago, "O Telephone", conto em versos de Alves Barbosa, "Dupla Hygiene", conto de Sem, "Minha Filha é tão pobre!..." versos de Esdras-Farias, "Pesadelo de uma noite de luar", versos de Mavlael do Prado, "Velho Tamarineiro" chronica de Armando Oliveira, "Ao cahir das folhas", versos de Araujo Filho, "A Bella Adormecida", soneto de Julio Porto-Carreiro, "Pratica de mulheres", conto humoristico de Sem, "Aquellas" soneto de Agostinho Oliveira Junior, "O meu nobre idé-

al", versos de Enéas Alves, "A Cachocira", soneto de Agripino da Silva, e tantos outros além de uma importante colleção de charadas novissimas, syncopadas, appheres, las, apocopadas invertidas, electricas e antigas, bem como enigmas e logogriphos, gentis offerecidos varios premios de valor aos respectivos de cifradores.

Agradecendo a gentileza da offerta de um exemplar do alludido annuario, que se encontra á venda em todas as livrarias e custa apenas tres mil réis, lhe desejamos um successo ruidoso e ao mesmo tempo felicitamos o seu director proprietario nosso prezado confrade sr. Armandinho Oliveira.

Casa Muniz

Continua desfructando o maior conceito em nosso meio a conhecida "Casa Muniz" da firma Muniz & Irmão e situada á rua da Imperatriz.

Attendendo ás necessidades a sua vasta e escolhida clientela o procurado estabelecimento vem de receber o mais moderno sortimento de calçados da conhecida fabrica FOX, para homens, assim como os ultimos modelos Luiz XV para senhoras e calçados para meninos, de salto baixo.

Todos estes artigos tem a CASA MUNIZ em exposição nas suas vitrines sempre admiradas pelo nosso grande publico.

Está por tudo isto merecedora a CASA MUNIZ, de uma visita.

Musicas

MEIGUICE — Offertado pelo sr. José Bankowsky, recebemos esse interessante fox-trot da autoria do referido cavalheiro.

Agradecemos a gentileza da offerta e recommendamos aos amantes da boa musica essa linda composição.

Elite Bar

Realizou-se no ultimo sabbado, ás 14 horas, a inauguração festiva do "Elite-Bar", estabelecimento de propriedade dos srs. Filgueiras & Cia., e situado á rua Larga do Rosario.

O novo estabelecimento que está montado com muito gosto tem como gerente o estimavel sr. Abel Freire, cujos esforços de certo concorrerão para o exito do alludido estabelecimento.

Somos gratos ao convite recebido.

QUEBRA CACHOLA

TORNEIO DO NATAL

1.º Premio — Ao charadista que conseguir o maior numero de decifrações, uma obra litteraria no valor de 10\$000 offerecida pelo chefe desta secção.

2.º Premio — Ao charadista que conseguir um numero de decifrações immediatamente inferior, uma obra litteraria no valor de 5\$000, offerecida pelo distincto charadista Lucio d'Oliveira.

3.º Premio — Ao autor do melhor trabalho em verso, uma assignatura trimestral desta revista, offerecida pelo seu director.

4.º Premio — Ao charadista que for classificado em 10.º lugar, uma surpresa offerecida pela nossa collaboradora Claudia Maranhão.

5.º Premio — (Fóra do Torneio) — Ao charadista que enviar as soluções exactas de "todas as charadas" da autoria do chefe desta secção, uma obra litteraria de reputação valor pelo mesmo offerecida.

6.º Premio — A collaboradora que apresentar o melhor Logogrypho durante este Torneio, uma obra litteraria de abalissado escriptor, offerecida pelo insigne charadista P. Z. Ta.

CHARADAS NOVISSIMAS

166) Esta bebida é bebida para ave. 2-2.

167) Venha cá! Este animal é singular! 1-2.

Onidranreb.

ELECTRICAS

168) ...e foram encontrar a pequenina flôr, escondida numa bella concha. 3.

169) Com um barco atravessei o rio. 2.

Minerva.

CASAES

170) Até que enfim foi extinto o imposto. 2.

Rosadulva.

171) O culto reuniu-se pela primeira vez no alto da serra. 2.

Réco-Réco.

INVERTIDAS

(Por letras)

172) Esta planta está sendo devorada por uma raposa. 5.

173) Porque motivo esta ave só vive trepada no monte de lenha? 4.
Raul Fátima.

SYNCOPADAS

174) Ora!... recortado!... isto já foi cousa dita! 4-2.

K. BO. 70.

175) O cipó pertence a esta mulher. 3-2.

176) O rato caiu no lodaçal. 4-2.
Flôr de Lotus.

APOCOPADA

177) Se no fundo mar, perolas estão
E as entranhas da terra o ouro se
Ipulta
Somente a magua é que vereis occulta
No recesso intimo do meu coração. 3-2.

Bello Jardim.

Lise Fleuron.

METAGRAMMAS

(Varia a 4.ª letra)

178) O philologo allemão governou esta ilha. 4-2.

179) Com a moeda comprei uma pequena bigorna. 4-2.

Lery Galhardo.

180)

Bem triste é passar-se a vida
Sem nunca um goso se ter,
Porém mais triste é ainda
Ter-se um somente e o perder. 5-2.

Bello Jardim.

Lise Fleuron.

PRASO PARA A 3.ª APURAÇÃO PARCIAL

Até o dia 14 (sexta-feira) ás 16 horas receberemos listas de soluções dos trabalhos publicados nos numeros 158, 159, 161 e 162, isto é, da charada numero 121 até a 180.

O charadista que não enviar lista, ficará sujeito á pena de suspensão, e os já suspensos, poderão continuar a collaborar desde que mandem lista tendo ao menos um ponto!

JUSTIFICACÕES

Foram contados na lista de *Minerva*, na 2.ª apuração parcial, os seguintes pontos: *Fiel* para a charada n. 66; *Sóla-o* para a charada n. 97, e *Javá, Aken, Neja* e *Anan*, para a charada n. 103.



Portanto, para todos os effeitos, em lugar de 30 pontos, ficará tendo 33, na lista da 2.ª apuração parcial.

Lise Fleuron não justificou os pontos no prazo legal.

Assim sendo, só houve alteração na lista de *Minerva*.

CORRESPONDENCIA

Recebemos de *Minerva*.

RECADOS

Onidranreb — Todo passaro é ave, mas nem toda ave é passaro!

Rosadulva — Sua novissima "Ceará-Mirim", não tem razão de ser, uma vez que você não dá a pedra *Mirim*.

Ceará é estado, e *Ceará-Mirim*, cidade. Onde collocou *Mirim*, que no Simões é lagoa? Diz sua charada:

"3-2 — O estado em que encontrei este pequeno era tal, que fui forçado a levar-o commigo para a cidade".

Noutra novissima você diz: "Porque não completas o teu parecer? Ainda não deixastes de ser trapalhão?"

Solução: Engrolado. Ora, desde que você botou completas, não pode ser engrola, e sim engrolas, pois as pessoas dos tempos do verbo devem coincidir. Completas—engrolas, completa—engrola.

Estava tratando por tu muito embora aquelle "deixastes"... Não vem ao caso, uma vez que não influe nas pedras. Além disso, onde encaixou dor? Logo duas novissimas sem a segunda pedra!

Seu Typographico *Papapeixe* está errado. No proximo numero direi porque.

Minerva — A novissima n. 61, para cuja solução a collega mandou "Nova", e a n. 77 que veio como "Guimpaguará", estavam em desacôrdo, como a amiguinha mesmo confessa. Não aceitei as suas justificações para as charadas n. 93, que mandou *Ursino*, uma vez que (talvez distração) a collega disse: *Urso-urbusto, Ursino-homem*. São differentes os termos *Urso* e *Ursi*.

Para o Logogrypho 120 *Açalheria*, *Calha* na verdade é jogo de rapazes, porém, se fosse assim, não havia charada que deixasse de ser decifrada.

Olinda

Deitada sobre o dorso do oceano ingente
Buscando o acalentar em sua vaga infinda
E a baioçar do matto a coma reluzente
Assim, te descortino a ti, vetusta, Olinda.

Pacífica mansão de homens não ignavos
Possues na tradição o nome bem gravado
E conservas no solo as pegadas dos bátavos
Como recordação de um tempo já passado

Não encerras palácios, nem prédios sumptuosos
Tuas ruas não são passeios magestosos,
A exhibir o luxo, a ostentar riqueza,

No entanto inda apresentas, chic e seductora
A maqueta idéal, a vista encantadora
Que um dia te esboçou a sabia natureza.

OTHON F. DE OLIVEIRA.

Recife, 9 — 10 — 924.

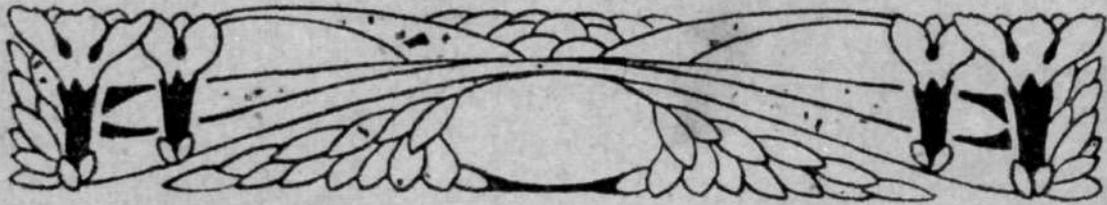
Fatua

Flór de Elegancia e de Frivolidade
quebradiça, aeriforme, vaporosa,
passas no negrejar do bistre das olheiras,
no lourejante do cabello oxygenado...

Uma exquisita claridade
refulge o teu apparatuso vulto.
Louva-te o rapazio enamorado
os encantos de sylphide de rosa;
palavras vans de despeitado insulto
dizem-te as raparigas linguareiras...

De todos, e de ti rio-me, no obstinado
triumphal desprezo,
em que sou opulento como um Crésos
que somente á Bondade
rendo o meu culto...

LUIZ MARINHO.



porque se arranjava as pedras, em-
bora não se ajustassem ao conceito!
O que é "Acalheria"? Ah! bastava
um pouquinho de logica! "A diva
talvez durma nest'hora em tuas mãos!
Tão claro!

"A Pilheria"! Só me faça adverten-
cias, quando tiver razão de ser! Eu
não posso perder tempo com tolices!
Pilha pode ser jogo de creanças no
M. de Souza, mas no Simões é jogo
de rapazes!

O logogrypho foi feito pelo Simões.
A casal 108, tem 3 syllabas e a
sapiente collega mandou *Pang-o*,

dando razões absurdas. A novíssima
12 do fascículo 150 de Raul Fatei-
xa, é 2-2 mesmo, agora no resulta-
do foi publicada *Anadabata*, por fal-
ta de revisão, allás eu pedi descul-
pas no numero seguinte.

Nesse numero veio *Regulamento*,
em vez de *Regulamento*, *Injustifica-
ções*, em vez de *Justificações*, etc.
Lembra-se? A solução exacta é *Anda-
bata*. *Anada*, que significado tem nos
Dicionarios? Era apenas um pou-
quinho de raciocínio! A metagram-
ma *Elza—Elfa—Elga* (4-3) está cer-
ta. Não conhece o mechanismo? Tem

2 syllabas, mas nesta especie de cha-
radas, declara-se é o numero de let-
tras e não o de syllabas. Logo vê que
suas ponderações não têm razão de
ser, e não faça mais eu perder tem-
po. Não obstante os meus innume-
ros affazeres, (não pense que eu só
cuído de charadas) eu rectificarei as
charadas erradas.

Acceptaria de bom grado suas ra-
zões, se fossem justas.

Mas, infelizmente só fiz perder tem-
po e espaço.

BATELÃO.

Photo-Hispana

Esplendidos retratos de toda qualidade
por todo preço.

Molduras o que ha de melhor por preços insignificantes

JACOB BRALO

Rua Direita-157

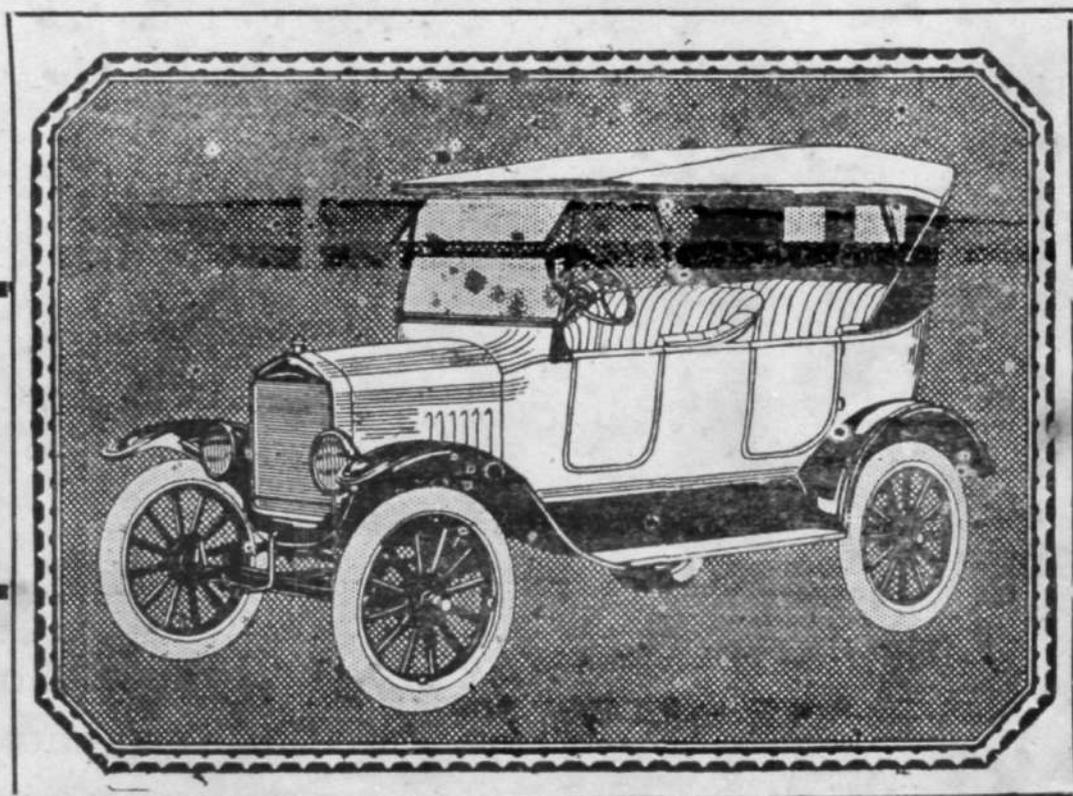


Approxima-se a Exposição e a **Deusa da Moda** procurando attender aos reclamos da sua numerosa e selecta clientella exporá a venda, por preços vantajosos os mais modernos artigos, em tecidos, sedas, etc.

MARQUES & C.

98 - Rua do Livramento - 102.

A delicia da vida consiste em
possuir um bello automovel.
E um bello automovel é o ul-
timo modelo



Ford
THE UNIVERSAL CAR

exposto á venda, com as me-
lhores vantagens por

Oscar Amorim & C.

RUA DA IMPERATRIZ